

*A1.1/2

PMSP/DME/DIVISÃO PEDAGÓGICA – COLETÂNEA DE APOSTILAS PARA 1ª SÉRIE. 1969. 165p.
Assuntos: Alfabetização/ Período Preparatório, Leitura, Escrita, Matemática, Sistema de Numeração, Estudos Sociais, Ciências. Coletânea de Apostilas para a 1ª série, que tratam, basicamente, de: Período Preparatório para Leitura, Escrita e Matemática – Verificação da Prontidão; Matemática – Nível I (fev./agosto e setembro / 1969); Ciências: Examinando Coisas; Por que contar Estórias; Matemática – Sistema de Numeração; Estudos Sociais: Minha Família e Meus Vizinhos.

*A 1.1 / 2

ALFABETIZAÇÃO

D. M. E.

DIVISÃO PEDAGÓGICA

COLETÂNEA DE APOSTILAS PARA 1ª SÉRIE

1969

165 PÁGINAS



Este período desenvolver-se-á, juntamente com o período preparatório de Língua Pátria.

OBJETIVOS:

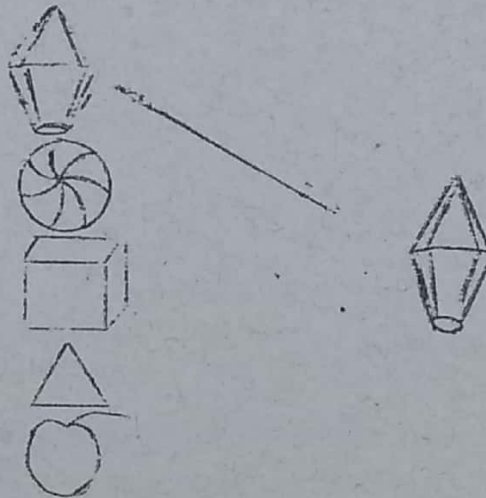
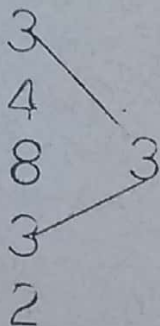
A- Colaborar no desenvolvimento das capacidades sensoriais e motôras, através de exercícios discriminatórios.

1- Visual - através de apresentação de cartão em cores iguais.

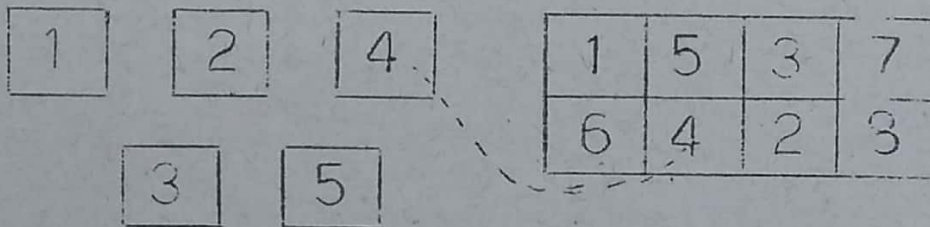
No flanelógrafo:

- Apresentar primeiramente, tôdas as que são da mesma côr, depois uma só de côr diferente, para que a criança a aponte.

- Ligar figuras, números semelhantes.



- Recobrir quadrados de coloridos diferentes com cartões de cores ou números respectivos.



2 - Auditiva - seguir a mesma orientação dada pela área de Língua Pátria.

3 - Contrôle motor:

Consultar Língua Pátria.

4 - Memória visual e auditiva.

- Visual - apresentar no flanelógrafo, figuras de brinquedos, caderno, figuras humanas, retirar e perguntar o que a criança viu (não apresentar muitas figuras de uma vez, mas de duas a quatro ou cinco).
Relatos de fatos de casa, do recreio, etc.

- Auditiva - dizer de 2 a 3 números e pedir que as crianças os repitam.



Levar a criança a memorizar quadras onde entrem números.

5 - Atenção - para saber ouvir, ver e se concentrar. Apresentar objetos à criança e sem que ela perceba, retirar algum, para ver se ela nota a falta do mesmo; trocá-los de lugar; acrescentar alguns. Deve-se fazer perguntas a fim de que ela observe.

B - Vocabulário específico da matemática e conceito de:

- tamanho, através de:

- ex: livro grande; livro pequeno
- caixa maior; caixa menor
- cadeira alta; cadeira baixa
- caderno fino; livro grosso
- lápiz curto; régua grande.

Perguntar aos alunos:

- Qual é o maior aluno desta classe?
- Qual dos lápis é o maior. Este preto ou este vermelho?

Desenhos - pedir aos alunos que desenhem uma árvore grande e outra pequena; uma bola maior e uma bola menor.

NOÇÃO DE CONJUNTO - Conjuntos (iguais, quanto à quantidade)

Para esta aprendizagem faremos uso constante de material concreto.

Levaremos os alunos a agruparem os elementos, seguindo as características peculiares de cada um, usando figuras do interesse infantil:

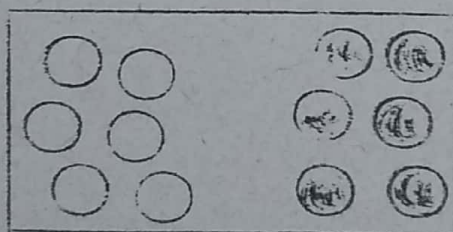
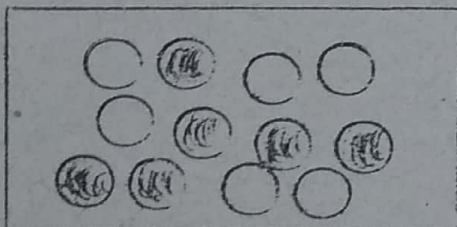
brinquedos, animazinhos, objetos coloridos, etc

As atividades que seguem são sugestões:

Deverão ser bem exploradas, ampliadas e enriquecidas, pois este período é base para um bom desenvolvimento das capacidades intelectuais e motoras da criança.

Atividades no flanelógrafo:

1- Separar bolas de coloridos diferentes. Por exemplo: vermelhas de um lado e brancas de outro.

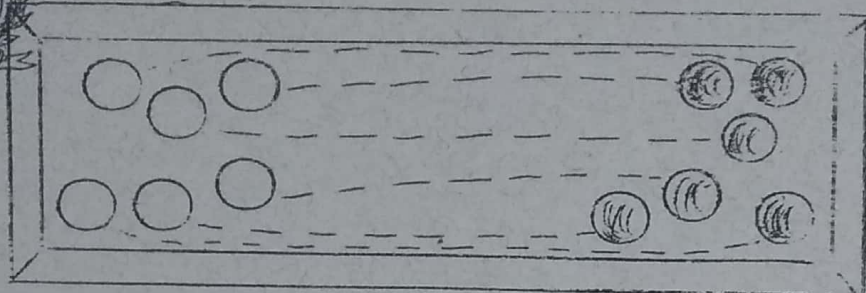


Quantos grupos formamos?

Apresentar o termo novo (conjunto).

2- Repetir a atividade de separação de bolas em dois conjuntos.

Agora, vamos ligar as bolas dos dois conjuntos, assim:



Perguntar:

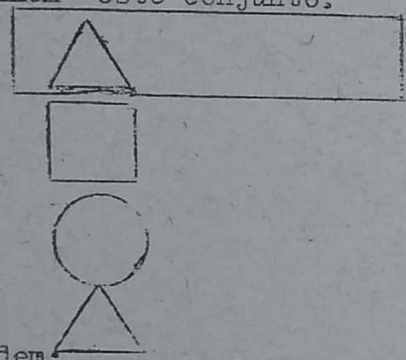
Sobrou alguma bola no conjunto de bolas brancas; e no conjunto de bolas vermelhas?

Sobrou bolas em algum dos conjuntos?

Aqui, as crianças deverão concluir que, a quantidade de bolas é a mesma para os dois conjuntos.

3-Na lousa:

Olhem este conjunto.



Ordem:

Liguem as figuras que têm a mesma forma.

4- Complete neste outro conjunto as figuras que faltam, para que ele fique semelhante ao conjunto ao lado.





O professor poderá variar e dosar os exercícios. A classe vai ampliando os conhecimentos a respeito do assunto. Esta variação poderá ser com atividades no flanelógrafo, etc.

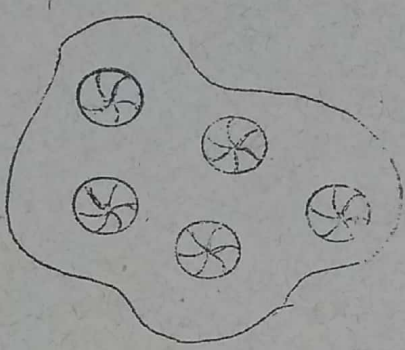
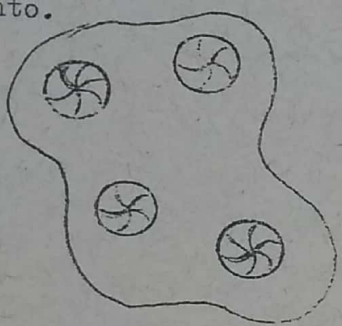
Noção de conjunto (quantidades diferentes)

Atividades no flanelógrafo

1- Material - Conjunto de bolas grandes e pequenas em quantidades diferentes.

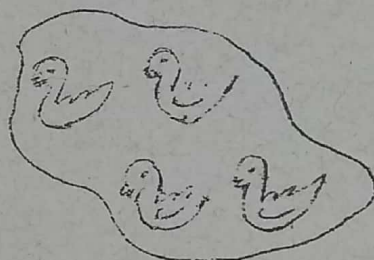
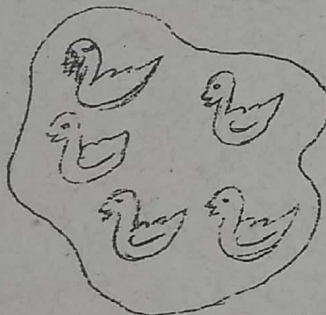
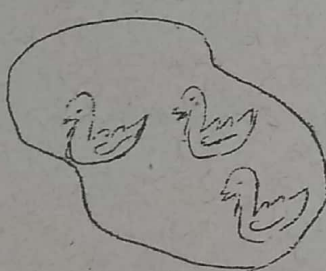
Ordens:

- Olhem os conjuntos de bolas grandes e pequenas.
- Vamos ligar uma a uma, as bolas de um conjunto às bolas do outro conjunto.

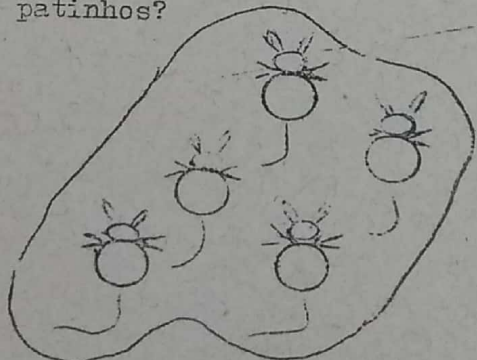
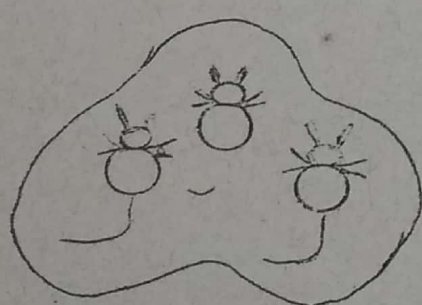


- O que vocês notaram?
- Há a mesma quantidade de bolas, nos dois conjuntos?
- Aponte o conjunto onde há mais bolas.
- Quantas bolas há a mais no segundo conjunto?
- Quantas bolas há a menos no primeiro conjunto?

Atividades no quadro-negro e no caderno do aluno.



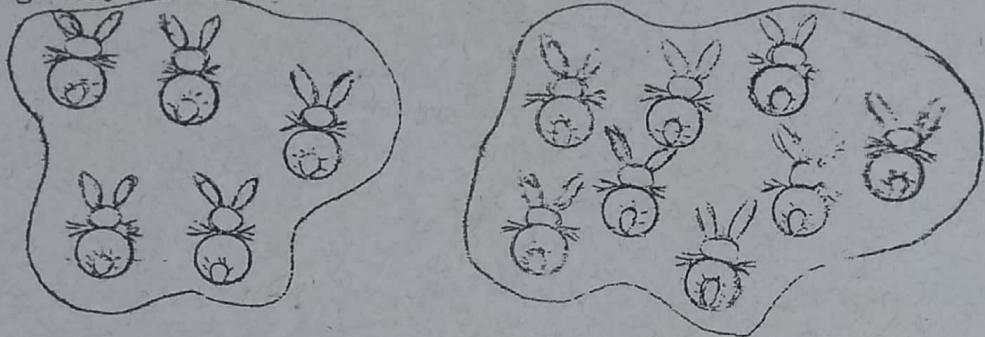
- Faça uma linha ligando os patinhos do primeiro ao segundo conjunto.
- Em qual dos conjuntos há mais patinhos?
- Em qual dos conjuntos há menos patinhos?



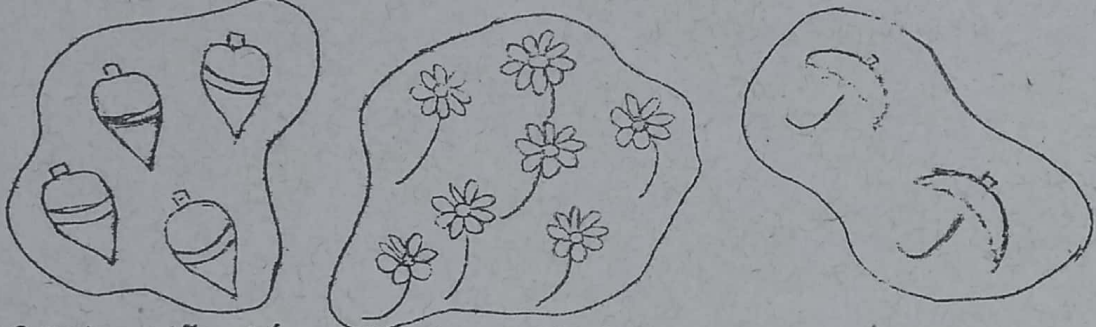


Quantos gatinhos há a mais no segundo conjunto?

- Desenhe os gatinhos que faltam para os conjuntos ficarem iguais.



- Ligue os coelhinhos do 1º ao 2º conjunto.
- Pinte os coelhinhos que existem "a mais" no segundo conjunto?



- Quantos piões há no primeiro conjunto?
- Quantas flôres há no segundo conjunto?
- Quantos guarda-chuvinhas há no último conjunto?
- Desenhe os guarda-chuvinhas que faltam para ficar um conjunto igual ao primeiro conjunto.
- Pinte as flôres que estão a mais que os piões.

classes
experimentais

DME 1969-

27

A 8112



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENSINO

DIVISÃO PEDAGÓGICA

SEÇÃO DE ORIENTAÇÃO DIDÁTICA E APERFEIÇOAMENTO -E.M.102.

MATEMÁTICA - UNIDADE DE TRABALHO - NÍVEL I - 1ª SÉRIE

AGOSTO DE 1969

CLASSE PILOTO DE EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO

M U L T I P L I C A Ç Ã O

OBJETIVOS:

Inicia-se a multiplicação nessa série, tendo como objetivo primordial, levar a criança à:

- compreensão da multiplicação como forma de agrupar
- Visa-se também:
- à expressão da multiplicação por meio de sentenças matemáticas.
- à compreensão e aplicação da propriedade comutativa.

MATERIAL:

O flanelógrafo, com suas figuras móveis é o material ideal para o professor mostrar aos alunos como formar todos os pares ordenados possíveis com todos elementos de dois conjuntos dados.

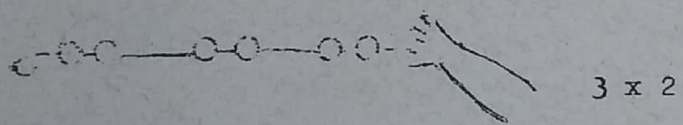
Os alunos também devem usá-lo para a aprendizagem e fixação.

A caixinha de cálculo é outro excelente meio para os alunos concretizarem todas as situações possíveis em suas próprias carteiras.

No mostrador de fatos, também os alunos podem representar as situações de agrupar:



Cada aluno pode ter o seu Segura o mostrador com a mão esquerda, com a qual esconde as bolinhas que não vão ser usadas. Com a mão direita movimenta a quantidade que está sendo usada.



O Cartaz Valor do Lugar, presta-se muito bem para atividades de multiplicação; Os alunos colocam as fichas de acordo com o número de vezes.

		dezena	unidade
			0 0 0
			0 0 0

2 x 3

Cartazes podem mostrar situações de multiplicar.



ISTO É MULTIPLICAÇÃO

2×5

Cartões relâmpagos poderão ser usados na fase da fixação.

3×4

frente

12

verso

O professor apresenta a frente do cartão aos alunos e pede para dizerem o produto. Virando o cartão, o professor dá oportunidade para todos conferirem o resultado.

O quadro negro será utilizado em larga escala, com desenhos e sentenças matemáticas.

DESENVOLVIMENTO

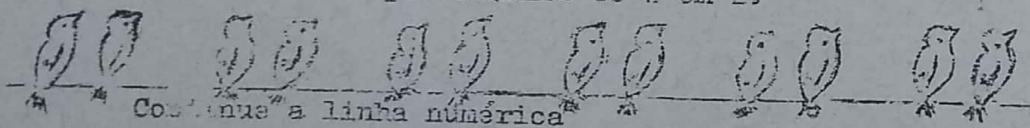
Para atingir com segurança os objetivos visados, deve o professor seguir os seguintes passos:

1 - PREPARO

É o período de prontidão, quando atividades preparatórias contínuas e adequadas são efetuadas, visando ao preparo dos alunos para o ensinamento.

- No louselógrafo, o professor propõe atividades como estas:

Vamos contar os passarinhos de 2 em 2.



Quantos braços têm estas bonequinhas?

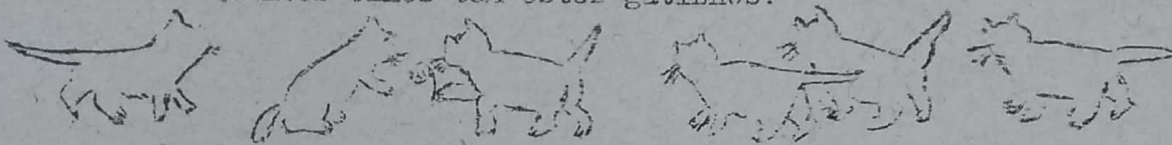




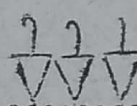
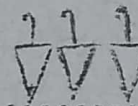
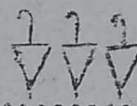
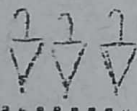
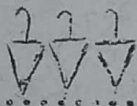
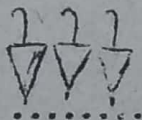
Quantos pés têm estes galosinhos



Quantos olhos têm estes gatinhos?



Escrever de 3 em 3 sob os desenhos



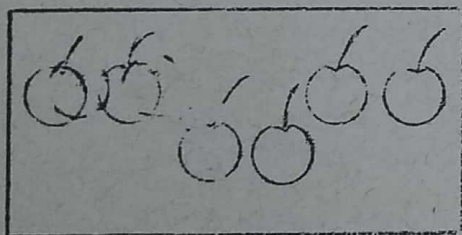
Quantos pés têm estes banquinhos?



Complete a linha numérica



Apresentar no flanelógrafo:



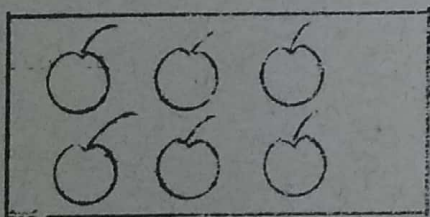
Certamente os alunos dirão que está no flanelógrafo:

$2 + 2 + 2$, por lembrarem da adição.

O professor pergunta:

- Quantas vezes tenho frutinhas? - 3
- Quantas frutinhas de cada vez? - 2

E agora?



$3 + 3$

- Posso dizer duas vezes três frutinhas?

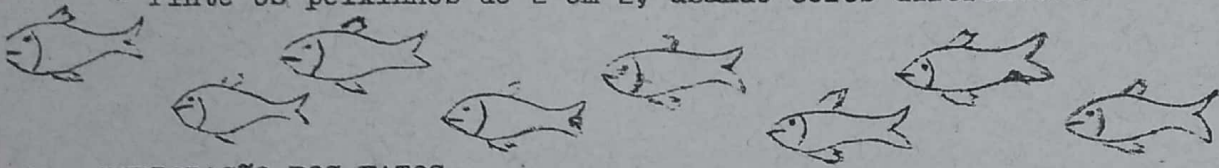
CONTINUAÇÃO FLS 4 MULTIPLICAÇÃO



Os alunos, orientados pelo professor, vão separando no flanelógrafo, figuras diversas, de 2 em 2; 3 em 3; 4 em 4; 5 em 5, etc.

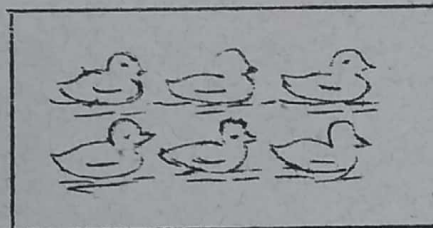
Tudo que fôr executado no flanelógrafo, será também efetuado nas carteiras, com o material da caixinha de cálculo. Assim todos os alunos estarão ocupados.

- Separe de 3 em 3, as bolinhas do mostrador de fatos.
 - Forme conjuntos de 4 elementos com o total 12.
 - Separe na carteira conjuntos de 4 palitos.
- No caderno, usando carimbo
- Pinte os peixinhos de 2 em 2, usando cores diferentes.



B - EXPLORAÇÃO DOS FATOS

1 - Apresentar à classe, a seguinte situação no flanelógrafo:



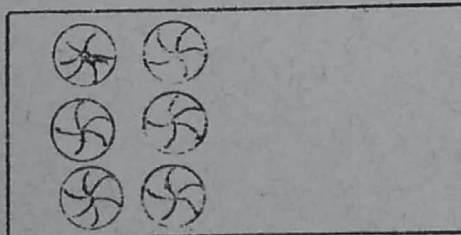
Perguntar:

- Quantos patinhos estão no flanelógrafo?
A criança provavelmente responderá novamente pela adição: $3 + 3 = 6$
- Quantos patinhos há em cada coluna? 3
- Quantas colunas são? 2
- Quantas vezes você vê 3 patinhos? 2

Apresentar outros agrupamentos no flanelógrafo e as crianças os repetes nas carteiras, utilizando seu próprio material.

2 - José, coloque no flanelógrafo 2 vezes 3 bolas.

A concretização será feita assim:



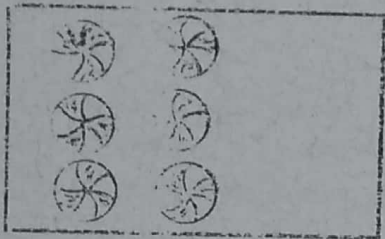
Perguntar:

- Quantas vezes você colocou bolas? 2

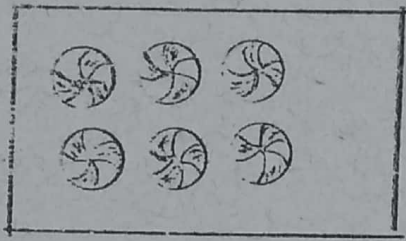


CONTINUAÇÃO TBS 5 MULTIPLICAÇÃO

- Quantas bolas você colocou de cada vez? 3
- Quantas bolas você colocou ao todo? 6
- Partir da situação anterior:



Coloque 2 vezes 3 bolas.



Coloque 3 vezes 2 bolas.

Levar os alunos a perceberem que as situações apresentadas são diferentes, mas chegam ao mesmo resultado (propriedade comutativa).

Efetuar inúmeras atividades semelhantes, até os alunos compreenderem realmente a multiplicação.

C - INTRODUÇÃO DO SÍMBOLO:

Situação problema -

Paulo tem 2 aquários com 4 peixinhos em cada um. Quantos peixinhos Paulo tem?

Concretizar no flanelógrafo:



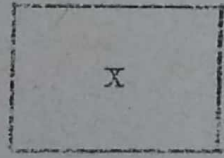
Perguntar:

- Quantos conjuntos de peixinhos temos? - 2
- Quantos peixinhos em cada conjunto? - 4
- Quantos peixinhos ao todo? - 8

Vamos escrever:

- 2 conjuntos de 4 peixinhos são 8 peixinhos ou
- 2 vezes 4 peixinhos são 8 peixinhos.

- Vamos trocar a palavra vezes por este símbolo: (O professor apresenta à classe, um cartaz com o símbolo X, em destaque).





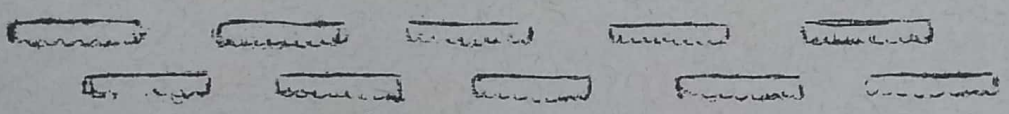
Vamos registrar a sentença matemática:
 $2 \times 4 = 8$

D - COMPREENSÃO DOS TERMOS DA OPERAÇÃO

Levar a criança a perceber a quantidade de elementos de um conjunto e o número de vezes que o conjunto é repetido.

A T I V I D A D E S

- Coloque sobre a carteira o conjunto de 5 tampinhas.
- Quantas vezes você colocou o conjunto de 5 tampinhas? - 1
- Coloque mais uma vez o conjunto de 5 tampinhas.



- Quantas vezes você colocou o conjunto de 5 tampinhas? - 2
- Então: 1×5 tampinhas = 5 tampinhas
 2×5 tampinhas = 10 tampinhas

A criança deve perceber:

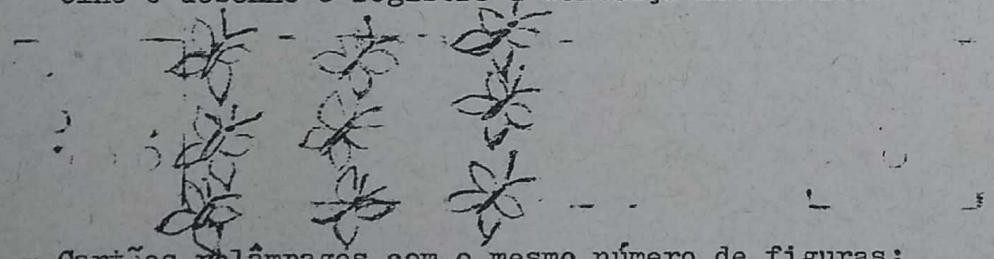
- Um dos termos indica a quantidade de elementos do conjunto (5) tampinhas.
- O outro, o número de vezes que o conjunto é repetido: 1, 2 ou mais vezes.

E - ABSTRAÇÃO E FIXAÇÃO

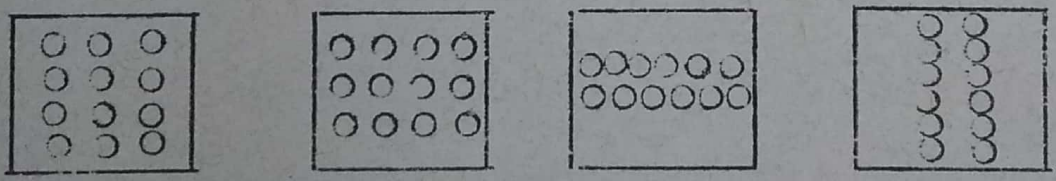
Através de atividades, dar todos os fatos fundamentais até o total 20.

Sugestões:

- Desenhar 5 conjuntos de 3 bolinhas.
- Olhe o desenho e registre a sentença matemática:



- Cartões relâmpagos com o mesmo número de figuras:

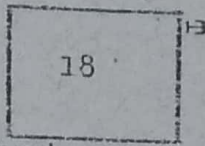


- Cartões com numerais.

Agosto 1969



todos os fatos fundamentais com esse resultado:



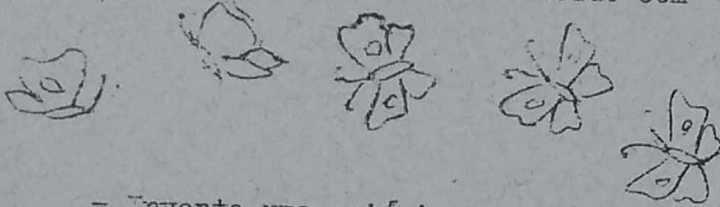
3×6

2×9

6×3

9×2

- Invente uma estória de acordo com o desenho:



- Invente uma estória para esta sentença matemática:

$4 \times 4 = \square$

- Tenho 2 cestinhas com 6 abacates em cada uma. Quantos abacates tenho?

Marque a sentença matemática dessa estória:

$2 + 2 = 4 ()$

$2 \times 6 = 12 ()$

$6 + 2 = 8 ()$

F - AVALIAÇÃO -

A avaliação deve ser constante, através de atividades que possibilitem o professor a medir conhecimentos, atitudes e habilidades de seus alunos.

A T I V I D A D E S

2 + 2 + 2 + 2 = 4 X

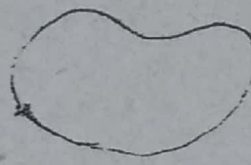
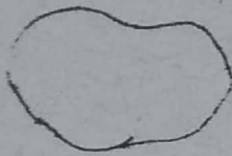
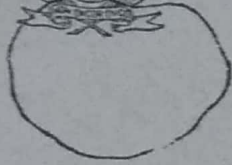
3 + 3 + 3 = X

3 + 3 + 3 + 3 = X 4 + 4 + 4 + 4 + 4 = 5 X 4

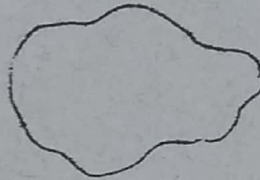
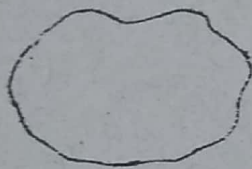
Agosto 1 969



Coloque nos conjuntos



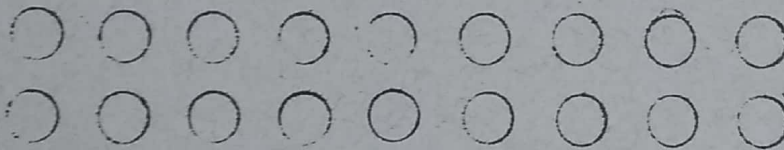
3 + 3 = 2 X 4 + 4 =X 4 2 + 2 + 2 =X



3 + 3 + 3 + 3 =X 4 + 4 + 4 + 4 + 4 =X

= ou ≠ ?

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 5 X 2 | | 3 X 4 | 3 X 6 | 6 X 3 |
| 2 X 6 | | 6 X 2 | 2 X 7 | 3 X 5 |
| 3 X 4 | | 4 X 3 | 4 X 5 | 5 X 4 |
| 1 X 8 | | 2 X 6 | 4 X 4 | 2 X 8 |



Ligue o numeral ao desenho

		4		
6	6		3	

	3 X 4
	4 X 3

--	--	--	--



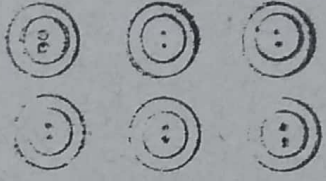
CONTINUAÇÃO FLS. 9 MULTIPLICAÇÃO - 1ª SÉRIE - NÍVEL I

Agosto 1 969



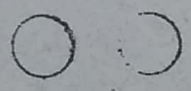
2 fileiras de
2 peixinhos em cada fileira

2 x 2 = 4



3 fileiras de botões
3 botões em cada fileira

3 x 3 = 9



1 x 2 = 2

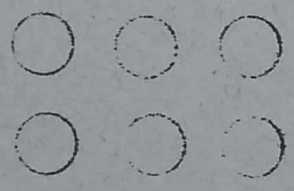


1 x 3 = 3



1 x 4 = 4

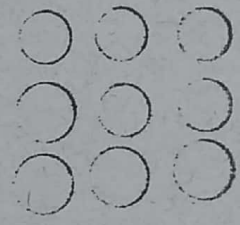
Coloque o sinal



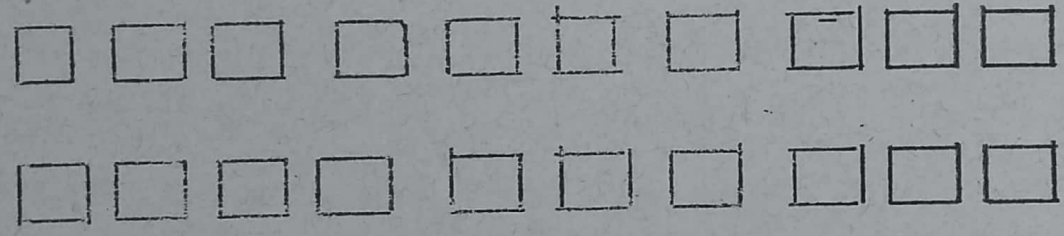
2 3 = 6



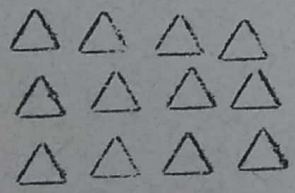
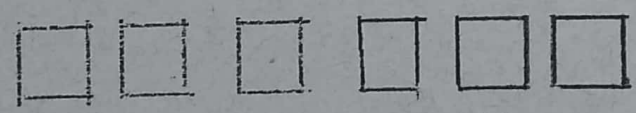
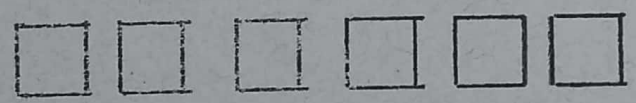
3 2 = 6



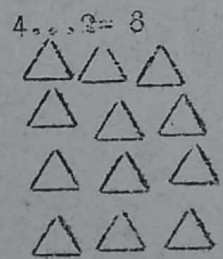
3 3 = 6



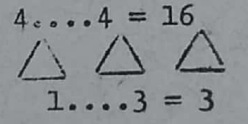
2 4 = 8



3 4 = 12

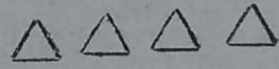


4 3 = 12



4 4 = 16

1 3 = 3



1 4 = 4



CONTABILIZAÇÃO FLS.10 MULTIPLICAÇÃO - 1ª SÉRIE - NÍVEL I

Agosto 1 969

2 5 = 10

5 2 = 10

3 5 = 15

Handwritten scribbles

5 2 = 10

2 3 = 6

..... X =

3 3 = 9

2 5 = 10

2 4 = 8

..... X =

3 3 = 9

3 5 = 15

2 4 = 8

..... X =

2 2 = 4

3 3 = 9

4 3 = 12



















































..... X =

Vamos multiplicar?

- 3 X 2 =
- 2 X 3 =
- 2 X 4 =
- 4 X 2 =
- 3 X 4 =
- 4 X 3 =
- 2 X 5 =
- 5 X 2 =
- 4 X 4 =
- 3 X 3 =
- 5 X 3 =
- 3 X 5 =

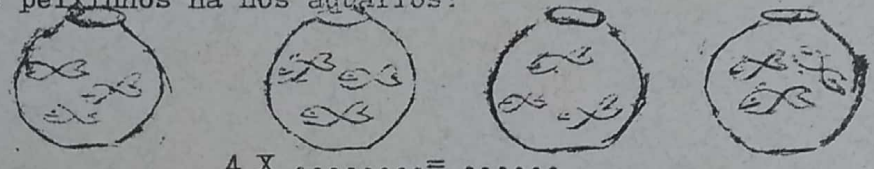


Agosto 1 969

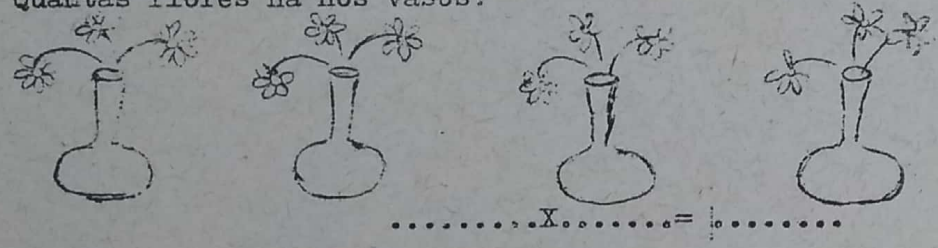
.....X.....=.....

Quantos peixinhos há nos aquários?



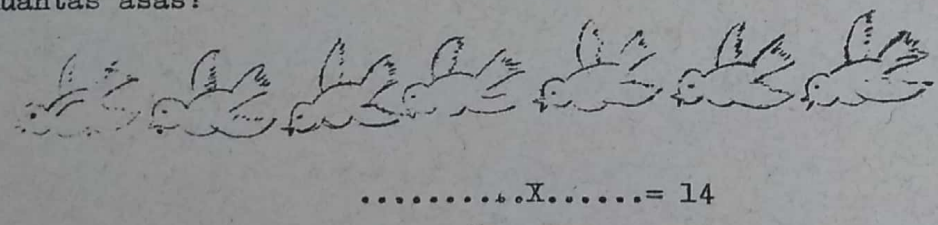
4 X=.....

Quantas flôres há nos vasos?



.....X.....=.....

Quantas asas?



.....X.....= 14

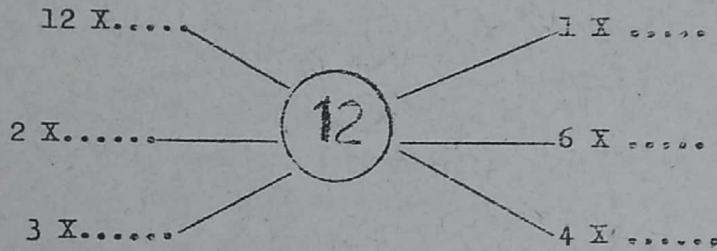
Complete:

- | | |
|-----------------|----------------|
|X.....= 6 |X.....= 8 |
|X.....= 6 |X.....= 8 |
|X.....= 10 |X.....= 9 |
|X.....= 10 |X.....= 4 |



CONTINUAÇÃO FLS. 12 MULTIPLICAÇÃO - 1ª SÉRIE - NÍVEL I

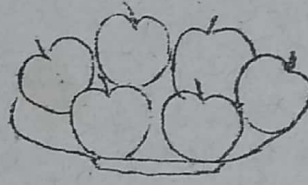
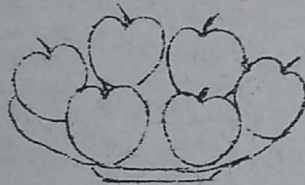
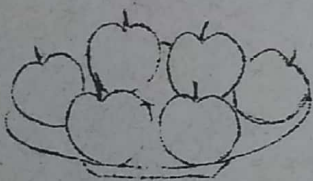
Agosto de 1969



6 =X 6
 6 =X 3
 6 =X 2
 6 =X 1

8 =X 1
 8 = 2 X
 8 =X 4
 8 = 8 X

10 =X 2
 10 = 5 X
 10 =X 10
 10 = 1 X



.....X =

SETOR DE MATEMÁTICA

DAZILA NORONHA
 IDALINA LADEIRA FERREIRA
 NEUSA VARGAS DA SILVA
 BIBLIOGRAFIA

SOP

Apostilas do Setor de Orientação Pedagógica da chefia do
 Ensino Primário do Departamento de Educação de São Paulo
 Manual Pedagógico para Escola Moderna - 1º grau
 As unidades de Trabalho na Escola Primária Moderna - Nível I
 Livro 1
 Idalina Ladeira Ferreira

4512 51

Instruções para a leitura e interpretação da apostila

O esquema geral da apostila é o seguintes

- A- Objetivos (formativos e informativos)
- B- Conceitos ou conhecimentos anteriores
- C. Desenvolvimento onde consta para o professor as principais conclusões que as crianças deverão chegar e os passos a serem seguidos que são:
 - 1- Situação problema
 - 2- Concretização
 - 3- Semi-concretização
 - 4- Abstração

Esses passos fazem parte do método da Redescoberta em Matemática. Eles, entretanto, não devem ser colocados para a criança. Não apenas uma orientação para o professor no ensino da nova noção.

D- Sugestão de atividades

A apostila ainda contém uma parte teórica para uso do professor, a fim de entrosá-lo no assunto a ser dado.

Especificamente para os professores de 2ª série, gostaríamos de esclarecer que, durante o desenvolvimento, apareçam alguns termos, como / por um numerador, denominador, multiplicando e multiplicador, que não devem ser mencionados para os alunos, os quais deverão apenas compreender o seu significado.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENSINO
DIVISÃO PEDAGÓGICA- SEÇÃO DE PESQUISAS ESTUDOS E PLANEJAMENTO-E.M. 101
SETEMBRO DE 1.969.

Orientadoras Pedagógicas:

- Ananérica Ferreira Prado
- Lery O. Basso
- Rocely Centofante
- Mava H. Andrecchi



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENSINO
DIVISÃO PEDAGÓGICA

SEÇÃO DE ORIENTAÇÃO DIDÁTICA E APERFEIÇOAMENTO - E.M. 102

DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS - setembro 1ª série

AA 1.1.2 ⁵³
1969

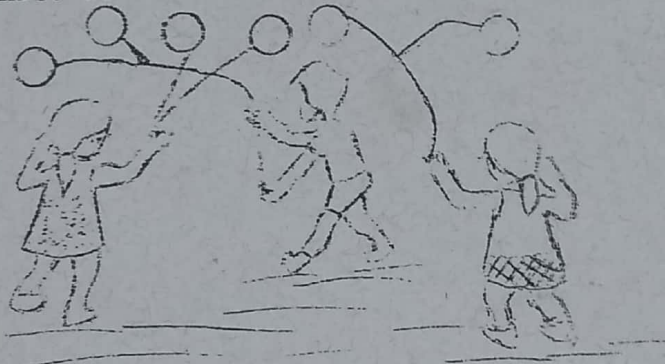
OBJETIVOS

Visa-se neste ítem:

- à compreensão da divisão como uma forma de separar;
- à identificação da divisão como operação inversa da multiplicação
- à identificação de separar em grupos, com determinado número de grupos e associá-las às sentenças matemáticas
- à associação da divisão à situação de separação:
 - a - em grupos com determinado número de elementos
 - b - em determinado número de grupos
 - o domínio das técnicas operatórias
 - à compreensão do significado dos termos dessas operações.

Nem tôdas as divisões são iguais. Vejamos êstes dois exemplos:

1 - "Tenho 6 bolinhas. Se der 2 a cada criança, quantas crianças receberão bolinhas?"



Distribuindo 6 bolinhas em conjuntos de 2 bolinhas, encontramos o número de conjuntos (crianças que receberão bolinhas).

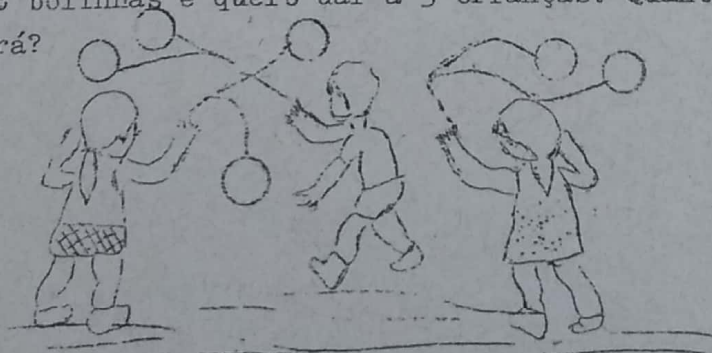
Procura-se quantos conjuntos, quando o número em cada conjunto está fixado.

6 bolinhas divididas em conjuntos de 2 bolinhas, damos bolinhas a 3 crianças.

$$6 : 2 = 3$$

Temos dividendo e divisor da mesma espécie (bolinhas), quociente diferente (crianças).

2 - "Tenho 6 bolinhas e quero dar a 3 crianças. Quantas bolinhas cada criança receberá?"





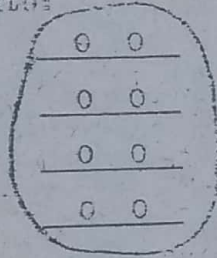
COMO INTRODUZIR OS FATOS FUNDAMENTAIS DA DIVISÃO?

Seguir as mesmas fases de aprendizagem das outras operações e relacionar com os fatos fundamentais da multiplicação.

I - IREVALUÇÃO

As mesmas atividades dadas na multiplicação: contagem de conjuntos com o mesmo número de elementos.

1 - Dar o conjunto:



Perguntar:

- Quantas bolinhas há ao todo?
- Quantos conjuntos de dois há em 8 ?
- 8 bolinhas divididas em 4 conjuntos, quantas bolinhas ficam em cada conjunto?

2 - Pegue 15 palitos.

Reparta em 5 conjuntos. Quantos palitos ficaram em cada conjunto?

II - EXPLORAÇÃO

Orientar o aluno no sentido de dividir um conjunto com mais elementos em conjuntos com menos elementos, todos igualmente.

Você vê um conjunto de 6 balas.



Paulo e Roberto querem dividir (repartir) as balas igualmente entre si.

6 balas divididas entre 2 meninos, cada um receberá 3 balas.

Paulo terá.....balas.

Roberto terá.....balas.

Considerações sobre o ensino

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENSINO - E.A.P.F. 102

DIVISÃO PEDAGÓGICA - SEÇÃO DE ORIENTAÇÃO DIDÁTICA

MATEMÁTICA - SISTEMA DE NUMERAÇÃO - 1ª série - Nível I

ASSUNTO
Sistema de numeração

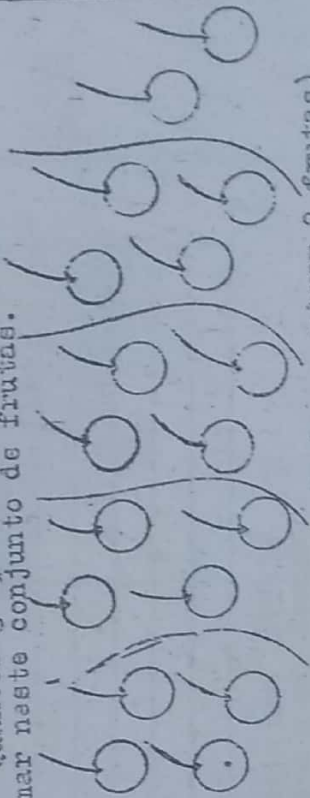
OBJETIVO

Compreensão de que o valor do algarismo depende de sua posição no numeral.

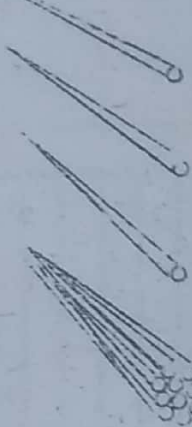
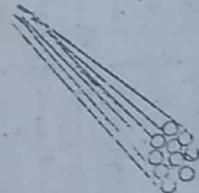
Compreensão da dezena como formada por 10 unidades.

ATIVIDADES

Formar grupos com determinado número de elementos, especificando o número de grupos formados e o número de elementos restantes.
- Quantos grupos de 4 frutas você pode formar neste conjunto de frutas.



(4 grupos de 4 frutas e sobram 2 frutas)
Muitas atividades semelhantes serão dadas variando o número de elementos de grupo.
- Encontrar o número de grupos de dez (dezena e unidades restantes)



(2 grupos de dez e sobram 10 unidades)
Disponer um conjunto de objetos em conjunto de 10 dando atenção às idéias gerais de agrupamento).

MATERIAL

Palitos, tampinhas, figurinhas, feixes de 10 palitos.
Flanelógrafo, Quadro-negro, giz de cor.

ATA

1969

17

165 p



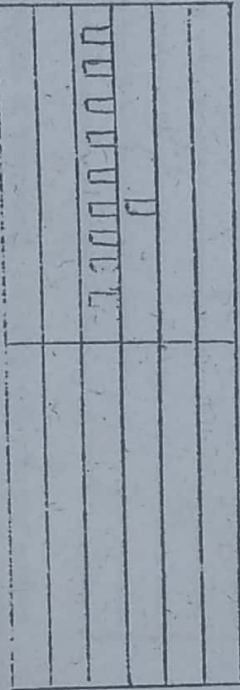
Dr. N. E. de Moraes
Colômbia 11/1/1969
F. E. A. P. F. 102

MATEMÁTICA-SISTEMA DE NUMERAÇÃO
1ª série-Nível I

ATIVIDADES

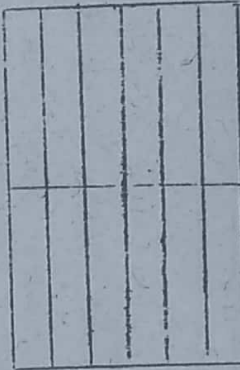
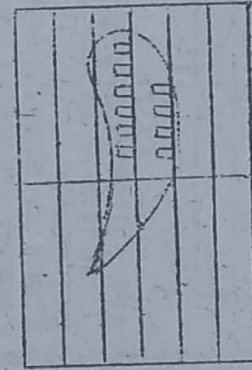
- 10 unidades = 1 dezena
- 20 unidades = 2 dezenas
- até
- 90 unidades = 9 dezenas

Colocar 9 fichas que representam 9 unidades



Cartaz "Valor de Lugar".

- Colocar mais uma unidade.
- 10 unidades o que formam?
- Uma dezena.
- Agrupar as 10 unidades e colocar na ordem das dezenas.



OBJETIVO

Perceber a estrutura do sistema de numeração. Base:10

ASSUNTO

Dezenas exatas e seus respectivos numerais



ASSUNTO

Dezenas e unidades restantes,

OBJETIVO

Compreender a dezena como formada por 10 unidades.

ATIVIDADES

Observar a inexistência de unidades e a colocação do zero.
Colocar 2 dezenas, 3.....9, vendo os numerais 10, 20, 30.....90.
Representar no Cartaz dezenas e unidades.

- Que temos representado no cartaz?
- Coloque mais uma unidade.
- Que temos agora? (1 dezena e 1 unidade)
- Escrever o nome do número (11)
- Continuar até 1 dezena e 9 unidades, introduzindo os nomes convencionais: onze, doze..... dezenove.
- Colocar mais uma ficha, agrupar as 10 unidades e formam 2 dezenas.



ASSUNTO
Decomposição de numerais.

OBJETIVO
Compreender as unidades dentro de um número.

Centenas
Compreender a centena como 10 dezenas ou 100 unidades

ATIVIDADES

Colocar mais uma unidade e formar o 21, 22, ... até 99.
Dar muitas atividades de fixação.
Ex: 28 = 20 + 8
28 = 10 + 18
28 = duas dezenas e oito unidades.
28 = vinte e oito unidades.
28 = vinte unidades e oito unidades.
Representar 10 dezenas no Cartaz

EScrever o numeral 100

Levar os alunos a agruparem as dezenas em uma centena e representar uma centena.



OBJETIVOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES	MAT. CORRELACIONADAS	AVALIAÇÃO
<p>Espera-se que a criança conheça sua vida e sua história.</p>	<p>A- A criança na família</p>	<p>1- Conversa sobre as atividades diárias da criança tais como: horário das refeições, dos estudos, dos brinquedos, repouso e suas obrigações pessoais.</p> <p>2- Mural: Organização de um mural com desenhos e gravuras representando cenas das atividades diárias. A seleção desse material deverá ficar a cargo das próprias crianças.</p> <p>3- Observação dirigida das gravuras que foram selecionadas para o mural.</p> <p>4- Organização de um álbum com gravuras representando pessoas com diferentes ideias.</p>	<p>A- Língua Pátria 1- Composição Oral: em todas as situações - discussão - planejamento - relatório - dramatização - avaliação</p> <p>2- Leitura - incidental</p>	<p>A avaliação na 1ª série é feita principalmente através da observação do professor quanto à atuação do aluno.</p> <p>Para tanto poderá orientar-se nos itens constantes da ficha de observação e do boletim da criança. Lembremos que a avaliação é contínua; está sempre presente em todas as situações de classe; e para avaliar os conhecimentos adquiridos, o</p>
<p>Conheça os membros de sua família e qual sua posição dentro dela.</p>	<p>B- Organização e administração da família - composição da família - profissão dos pais - atividades domésticas</p>	<p>1- Planejamento de uma pesquisa para o conhecimento da composição do grupo familiar. Para tanto, o professor poderá formular algumas perguntas com o</p>		



OBJETIVOS

ticas.
- papel da criança

Conheça a participação de cada membro da família e sinta a sua responsabilidade nessa participação.

ATIVIDADES

objetivo de orientar a criança em seu trabalho.

Quantos somos em casa?
Quais são os nomes dos irmãos/nhos?

Como se chama o irmão mais velho? Quem foi o último a nascer?

2-Dramatização de uma cena da vida familiar: "Minha família é tão engraçada..."

O conteúdo da dramatização poderá ser uma estorieta sugerida pelo professor ou apresentada pela criança.

1.0 professor orientará a criança para que pesquisem em casa, as profissões exercidas pelos pais, irmãos e outros membros da família, assim como as atividades domésticas diárias, sejam elas exercidas por membros da família ou por seus auxiliares.

2. Realizada a pesquisa, haverá oportunidade para uma discussão ou conversa em torno dos seus resultados. Os pontos a serem discutidos poderão ser organizados na seguinte ordem:

- 1-profissão dos pais
- 2-profissão dos irmãos
- 3-profissão de outros membros da família
- 4-atividades exercidas no lar:
 - pelos pais
 - pelos irmãos
 - outros membros



MAT. CORRELACIO
NADAS

AVALIAÇÃO

professor se valerá de desenhos e questões criadas. Na auto-avaliação a criança avalia a si própria o que contribui para o desenvolvimento do seu senso de responsabilidade. Portanto recomenda-nos sempre que for possível o uso dessa forma de avaliação.



Nível I - 1ª série - Subtração - (2)

ASSUNTO	OBJETIVO	ATIVIDADES	MATERIAL
	<p>térmo novo: Subtração. Introdução do sinal (simbolização)</p> <p>Sentença matemática.</p>	<p>-Então 5 coelhos "menos" 2 coelhos "é igual" a 3 coelhos. -Vamos colocar novamente os 5 coelhos. -De 5 coelhos tirei 2, quantos ficaram? 5 coelhos "menos" 2 coelhos "é igual" a 3 coelhos. Conduzir os alunos a explorar todos os fatos fundamentais da subtração com o total 5. Pode-se registrar no caderno, através de desenhos. A mesma orientação deverá ser seguida para a exploração dos outros totais: 4,3,2,6,7,8 e 9. Paulo, dos 4 peixinhos que estão no flanelógrafo, você vai tirar 1. -Quantos peixinhos havia no flanelógrafo? (4) -Vamos representar o número de peixinhos na lousa. -Quantos você tirou? -Quantos ficaram no flanelógrafo? 4 peixinhos "menos" 1 peixinho é "igual" a 3 peixinhos. Para a palavra "menos", em matemática, temos um sinal</p> <div data-bbox="1037 929 1117 1064" style="border: 1px solid black; width: 50px; height: 60px; margin: 10px auto; text-align: center; line-height: 60px;">-</div> <p>Vamos escrever o que fizemos acima, com os peixinhos, usando no lugar da palavra "menos", o sinal: "</p> <p style="text-align: center;">4 - 1 = 3</p> <p>Esta operação é uma subtração</p> <p style="text-align: right;">(continua Elis.)</p>	

Nível I - 1ª série - Subtração - / (3)

ASSUNTO	OBJETIVO	ATIVIDADES	MATERIAL
	Organização e fixação dos fatos fundamentais	<p>FAZER</p> <p>3 + 2 =</p> <p>2 + 3 =</p> <p>4 + 1 =</p> <p>1 + 4 =</p> <p>Complete os fatos fundamentais</p> <p>5 - 1 =</p> <p>5 - 2 =</p> <p>5 - 3 =</p> <p>Situação - problema</p>	<p>DESAZER</p> <p>5 - 2 =</p> <p>5 - 3 =</p> <p>5 - 1 =</p> <p>5 - 4 =</p> <p>Cartão re-lâmpago, quadro negro, Cartaz Valor do Lugar, desenho, etc.</p>
	Aplicação		

Idéias da Subtração - Enquanto a adição encerra uma única idéia: juntam-se quantidades para a formação de um conjunto maior; a subtração encerra três idéias diferentes: idéia subtrativa, idéia comparativa e idéia aditiva. Devemos iniciar com a idéia subtrativa que é a mais fácil, socialmente mais usada e encerra melhor a idéia de subtração. As outras serão estudadas posteriormente.



Adição

MATEMÁTICA -- NÍVEL I 1ª série

ASSUNTO

OBJETIVOS

Adição de números naturais
Compreensão da adição como uma forma de reunir

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENSINO
DIVISÃO PEDAGÓGICA
SEÇÃO DE ORIENTAÇÃO DIDÁTICA E APERFEIÇOAMENTO - E.M. 102

ATIVIDADES

Paulinho colocou 2 coelhinhos no flanelógrafo. Maria colocou mais 3. Quantos coelhinhos estão no flanelógrafo?

- Quantos coelhinhos Paulinho colocou?

- Quantos coelhinhos estão no flanelógrafo?

- João colocou 2 livros na mesa. Já já havia 3 livros.

- Quantos livros havia na mesa?

- Quantos livros João colocou?

- Quantos livros estão agora na mesa?

- Vamos tirar os livros que João colocou?

- Quantos livros ficaram na mesa?

- O professor pede à criança que pegue 5 tampinhas e coloque na carteira formando 2 conjuntos.

- O que nós tínhamos ?

- O que você fez com este conjunto?

- (separei em 2 conjuntos: um de 2 tampinhas e outra de 3)

- Muito bem: duas tampinhas "mais" três tampinhas.

- Assim conduzir os alunos a explorar todos os fatos com o total 5.

2 mais 3 é igual a 5

3 mais 2 é igual a 5

4 mais 1 é igual a 5

1 mais 4 é igual a 5

- Com 6 bolinhas o que posso fazer?

? 0000

00 0000

000 000

0000 00

00000 0

1 mais 5

2 mais 4

3 mais 3

2 mais 2

5 mais 1

MATERIAL

Flanelógrafo
Recortes de espuma

Objetos

Flanelógrafo Tampinhas, botoões, rodinhas, etc.



ASSUNTO

MATEMÁTICA -

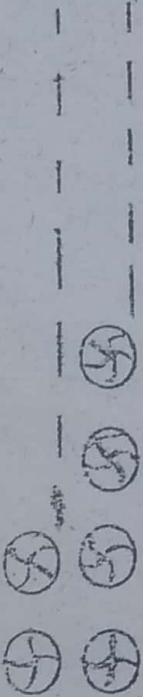
OBJETIVOS

Adição

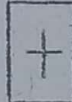
Introdução do sinal

ATIVIDADES

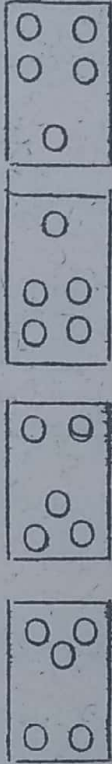
Complete os desenhos para ficar sempre com o total 7



- Explorar todos os totais até 9
- Paulo, coloque 2 patinhos no flanelógrafo, Agora coloque mais 3. Quantos patinhos estão no flanelógrafo.
- 2 patinhos mais 3 patinhos são 5 patinhos. Para esta palavra "mais", temos um sinal:



- Vamos escrever o que fizemos usando o sinal: $2 + 3 = 5$ (sentença matemática)
- Complete as sentenças matemáticas:



Veja se esta sentença matemática:
 $4 + 3 = \dots$, serve para esta estória:
 "Tia Lúcia deu 4 laranjas a Paulinho e 3 a Marita. Quantas laranjas tia Lúcia deu às crianças?"

NOTA: Este plano deverá ser enriquecido com outras atividades.



NÍVEL I 1ª série. MATERIAL -- 2 --

Fôlhas mimeografadas

Flanelógrafo, objetos, etc.

Quadro-negro cartão - relâmpago, etc.